

ECCOS E O CÓDIGO DE ÉTICA DOS EDITORES

Eccos – Revista Científica chega a sua trigésima quinta edição num momento de grande perplexidade e desafios para os editores dos periódicos acadêmicos. Tempo esse distinguido pelo que se convencionou chamar de produtivismo acadêmico, marcado pela pressão sobre os professores pesquisadores para que publiquem sem parar e, por conta disso, exercitem uma desenfreada competição entre si, nem sempre pautada em preceitos éticos e de respeito pelo trabalho alheio. Foram preocupações como essas que nos levaram a apostar na criação do Código de Ética, integralmente reproduzido ao final desse editorial, que possa pautar nossas decisões e ações, assegurando-lhes plena legitimidade e equidade.

Por outro lado, com as submissões sendo realizadas de forma *online* e com todos os seus números podendo ser acessados livre e gratuitamente, a qualquer momento, *Eccos – Revista Científica* tem contribuído com a mais ampla possível divulgação do trabalho acadêmico de incontáveis pesquisadores da área educacional e outras afins. A revista é também disponibilizada na versão impressa e encontra-se indexada em diferentes bases de dados bibliográficos, de modo que os artigos e ensaios podem ser encontrados, consultados, com facilidade e rapidez, tornando possível mencioná-los em qualquer lugar do mundo.

Desta forma, temos assumido nossa parte de responsabilidades, coletando e preservando, sistematicamente, estudos produzidos pelos pesquisadores acadêmicos espalhados pelas universidades e centros de pesquisas nacionais e estrangeiros, incluindo ainda a publicação de resenhas de livros, teses, dissertações e notícias de notória relevância para a área educacional.

Concordando e contribuindo com o fortalecimento da política de acesso aberto, não comercial, de caráter inclusivo, democrático e de alcance mundial, o acesso a *Eccos – Revista Científica* jamais poderia deixar de ser livre, da mesma maneira que a publicação de artigos e resultados de pesquisas não pressupõe qualquer tipo de ônus ou de cobrança aos autores interessados em partilhar seus estudos e manuscritos. Isso num terreno muitas vezes povoado por interesses mercadológicos de editores comerciais

ávidos em transformar em mercadoria os resultados das pesquisas e estudos acadêmico-científicos.

O caminho escolhido e trilhado por *Eccos – Revista Científica* foi o do acesso aberto à produção e difusão do conhecimento científico. Sabemos que essa escolha requer firmeza nas ações relacionadas à superação de inúmeros desafios no itinerário de sua consolidação, como um perene e efetivo instrumento de comunicação acadêmica e socialização do conhecimento na área educacional.

Para alcançar esse intento, que julgamos de grande importância e legitimidade, o acesso para consultas, publicações e a disponibilidade de intercâmbio para os investigadores nacionais e estrangeiros está plena e gratuitamente assegurado, com garantias de indexação da publicação impressa e *online* em renomados indexadores, sem desconsiderar que a problemática da internacionalização, em curso, exige a permanente recomposição dos corpos de articulistas, pareceristas e colaboradores estrangeiros, num universo em que o idioma predominante é o inglês. Desta forma, temos publicado os artigos na língua original do autor, eventualmente, com tradução para o português.

A possibilidade da socialização e a interação permanente e dialógica de *Eccos – Revista Científica* com seus leitores com a utilização de *blogs*, *Facebook*, *Twitter* e outras redes sociais também deverá exigir dos editores mecanismos eficazes de inserir, paulatinamente, a presença do periódico no universo digital.

Conforme já anunciamos, anteriormente, em 2014, face ao grande número de submissões recebidas, decidimos não fazer quaisquer chamadas públicas de dossiês temáticos, rompendo assim com uma tradição da revista, mas, com esse procedimento, criando condições para um melhor aproveitamento dos artigos recebidos e aprovados para publicação. Estamos publicando, em média, 36 artigos anuais, em três números, o que não é pouco e exige um grande esforço dos editores, mas o número de submissões que recebemos é muito maior, em média, 120 anuais.

Em 2015, retomaremos a publicação dos dossiês temáticos, iniciando o ano com um número dedicado ao exame crítico do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

A trigésima quinta edição de *Eccos – Revista Científica* foi, então, composta pelos seguintes manuscritos e autores:

Tecnologia e pesquisas em educação desde a década de 1960 na França, de Regina Maria Caruccio Martins; *Educação e tecnologia: o telefone celular como recurso de aprendizagem*, de Leticia Carvalho Belchior e Márcia Gorett Ribeiro Grossi; *Paredes de vidro: reflexões sobre a falta de diálogo docente*, de Alessandra Ancona de Faria; *Educação ambiental e corporal: algumas reflexões*, de Dilenio Dustan Lucas de Souza e Laura Pronsato; *A reflexão estética como o ponto de partida para o entendimento da importância da arte na escola*, de Meline Lopes Pinheiro; *Teatro na formação do educador da infância: experiências e possibilidades*, de Simone Cristiane Silveira Cintra e Ana Angélica Albano; *“Uno nunca se anticipa ni habla más de lo necesario”. Instrumentación de la educación sexual en escuelas municipales de enseñanza fundamental*, de Denise Quaresma da Silva; *Banco mundial, políticas públicas e atendimento educacional à primeira infância no Brasil*, de Beatriz Aparecida Costa; *Olhares cruzados sobre ser jovem e estudante do ensino médio: contextos, experiências e reflexões*, de Angélica Silvana Pereira e Rosemeire Reis da Silva; *Um estudo multivariado do perfil do diretor das escolas públicas de Itabaiana (SE)*, de Juliano Mota Parente e Sergio Henrique Conceição; *Os impactos do SINAES na perspectiva dos coordenadores de curso*, de Célia Maria Haas e Fernanda de Cássia Rodrigues Pimenta e *Proletarização e mal-estar docente nas universidades públicas: uma perspectiva crítica*, de Solange Martins Oliveira Magalhães.

Boa leitura a todos!

CODIGO DE ÉTICA DOS EDITORES

1. Deveres e responsabilidades gerais dos editores:

Os editores serão, em última instância, responsáveis pelos artigos publicados na *Eccos – Revista Científica*.

Na sua atividade editorial constituem seus deveres fundamentais:

- atender às necessidades dos leitores a quem se destina a revista e dos autores que nela publicam;
- contribuir para melhorar, constantemente, a qualidade da revista;
- garantir a qualidade científica dos artigos que são publicados;
- garantir, permanentemente, a liberdade de expressão, independentemente de credos, posições políticas, ideológicas e acadêmicas;
- tendo em consideração que a *Eccos* é uma revista científica da área da Educação, constitui dever dos editores contribuir para a manutenção da linha acadêmica para a qual a *Eccos* está vocacionada;
- impedir desvios no que se refere aos padrões intelectuais;
- sempre que necessário, os editores estarão dispostos a publicar correções, esclarecimentos, retratações e apresentar, sempre que necessário, pedidos de desculpa aos autores e/ou aos leitores.

2. Relações com os leitores

A *Eccos – Revista Científica* tornará público aos seus leitores as origens dos financiamentos, sempre que alguma pesquisa publicada tenha sido financiada por alguma instituição ou agência de fomento e qual o papel das respectivas agências e/ou instituições nas referidas pesquisas.

3. Relações com autores

Os editores tomarão todas as medidas razoáveis para garantir a qualidade dos artigos ou outro material que publicam, tendo em consideração os objetivos e padrões das seções que constituem a revista.

As decisões dos editores no que diz respeito à aceitação ou rejeição de um artigo para publicação serão baseadas na originalidade, finalidade, relevância do estudo em função dos objetivos acadêmicos da revista.

O processo de revisão por pares consta das normas de publicação de artigos, dossiês temáticos, resenhas críticas e os editores estarão sempre dispostos a justificar qualquer desvio que possa surgir relativamente aos processos de revisão descritos nas normas.

Os autores dos artigos submetidos à *Eccos – Revista Científica* poderão, sempre que o entenderem, manifestar-se contra as decisões editoriais, em carta dirigida aos editores. Os editores responderão obrigatória e justificadamente às solicitações dos autores.

Os editores publicarão as orientações aos autores no que diz respeito à originalidade, cientificidade do material a publicar, tal como as normas que deverão seguir para a submissão dos seus artigos.

As orientações aos autores serão atualizadas com regularidade e, necessariamente, estarão vinculadas ao presente código ético de conduta.

Os editores não tomarão a decisão de publicar artigos cuja avaliação por pares tenha sido negativa.

No caso de alteração de editores da *Eccos – Revista Científica*, a política editorial não se alterará, a não ser que sejam identificados erros cometidos pelos editores anteriores.

4. Relações com os revisores

Os editores publicarão orientações aos colaboradores no que diz respeito às normas seguidas pela revista, à revisão por pares e à sua responsabilidade científica, tendo em vista a manutenção da qualidade acadêmica dos artigos a publicar. Estas orientações serão atualizadas regularmente e estarão, necessariamente, vinculadas a este código.

Os editores garantem o sigilo em relação à identidade dos revisores e dos autores dos artigos a não ser que o sistema de revisão possa, em determinados casos, ser aberto, o que será comunicado aos autores e revisores.

5. O processo de revisão por pares

Os editores garantem a confidencialidade do material enviado para publicação na *Eccos – Revista Científica*, durante o processo de análise pelos revisores.

6. Reclamações

Os editores garantem que todos os autores têm direito a apresentar as suas reclamações aos editores, sempre que o julguem necessário e oportuno.

Os editores responderão, prontamente, às reclamações e garantirão o direito de resposta aos autores. O processo de reclamação será efetuado por

carta dirigida aos editores e os autores poderão exigir a reavaliação dos seus artigos no caso de discordância relativamente ao resultado da primeira avaliação. Estas diretrizes constam das normas aos autores, publicadas na revista.

7. Incentivo ao debate

A *Eccos – Revista Científica* privilegia o debate democrático e, por isso, garante a possibilidade de crítica em relação aos trabalhos publicados. Compete aos editores decidir se as críticas apresentadas são ajustadas, fundamentadas e convincentes.

Os autores terão a oportunidade de responder às críticas respeitantes aos seus artigos.

8. Incentivo à integridade acadêmica

Os editores garantem que o material de pesquisa publicado está em conformidade com as diretrizes éticas internacionalmente aceites. Garantem, também, que as pesquisas que envolvam aspectos relacionados com os direitos humanos só serão publicadas após um parecer favorável do comitê de ética da Universidade Nove de Julho (UNINOVE).

9. Proteção de dados individuais

Os editores garantem a proteção da confidencialidade da informação individual. Não divulgarão, por exemplo, a identidade dos sujeitos de pesquisa e dados pessoais no caso de pesquisas empíricas. Exigirá dos autores dos artigos de pesquisas empíricas a garantia de que os sujeitos de pesquisa manifestaram o seu consentimento, por escrito, de participação na pesquisa.

Tendo em consideração que a *Eccos – Revista Científica* é uma publicação da área da educação, os editores aceitarão todos os artigos de pesquisa empírica sem o consentimento dos sujeitos de pesquisa desde que a publicação dos referidos artigos não fira a dignidade dos sujeitos envolvidos.

10. Procedimentos relativos a condutas antiéticas

Os editores seguem as normas internacionais relativas aos trabalhos plagiados. Rejeitam, em absoluto, todas as formas de plágio e só publicarão artigos com a garantia, por parte dos autores, da originalidade dos seus trabalhos.

Os editores estarão atentos aos processos de autoplagio e farão, sempre que julgarem oportuno, recomendações aos autores.

No caso de algum autor apresentar à *Eccos – Revista Científica* um trabalho total ou parcialmente plagiado, ser-lhe-á vedado, definitivamente, o acesso à possibilidade de publicação. Esta diretiva será, obrigatoriamente, transmitida aos autores e ser-lhes-á garantido o direito de resposta.

Os editores farão todos os esforços para garantir que as pesquisas publicadas foram conduzidas de acordo com as normas éticas de pesquisa científica definidas pelos organismos internacionais.

11. Garantia de integridade do registro acadêmico

Os editores garantem que, no caso de publicação de trabalhos com imprecisões significativas ou afirmações distorcidas ou enganosas, procederão à sua correção dando-lhe o destaque adequado tendo em vista a reposição do rigor e verdade científicos e por respeito aos leitores da revista.

Os editores garantem que transmitirão às redes em que a *Eccos – Revista Científica* esteja indexada todas as informações relativas a trabalhos que, eventualmente, possam ter sido publicados com imprecisões ou afirmações distorcidas ou enganosas.

A *Eccos – Revista Científica* seguirá as suas normas e política editoriais, não se desviando dos seus objetivos prioritários: fomentar a pesquisa na área da educação e contribuir para o debate democrático em nível nacional e internacional sobre todas as temáticas relacionadas com a educação, pressionando, por meio das pesquisas que divulga, a melhoria das práticas educacionais.

12. Independência editorial

Os editores da *Eccos – Revista Científica* regem-se pelos princípios de democraticidade, garantindo a divulgação de trabalhos científicos baseados no rigor, qualidade científica e originalidade, independentemente

das opções políticas e ideológicas dos seus autores. Os editores seguirão e cumprirão o princípio de independência editorial.

13. Relações dos editores com o conselho editorial

O conselho editorial da *Eccos – Revista Científica* é constituído por membros de reconhecido mérito acadêmico, pertencentes a instituições de educação superior nacionais e internacionais. Neste sentido, os editores garantem que procederão à consulta do conselho editorial e terão em consideração as suas críticas, comentários e propostas, tendo em vista a melhoria da qualidade científica da revista. Esta consulta será feita anualmente.

14. Conflitos de interesses

Os conflitos que, eventualmente, possam surgir entre editores, autores, revisores e leitores e que não possam ser solucionados, apenas, com a intervenção dos editores, serão solucionados, por uma comissão que terá a participação do diretor do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) ao qual pertence a revista. Esta comissão, após avaliação e decisão, elaborará uma resposta que será transmitida aos interessados.

15. Cumprimento do Código de Ética

Os editores farão todos os esforços no sentido do cumprimento do presente Código de Ética que, após a sua publicação, entrará imediatamente em vigor.

Antonio Joaquim Severino

Carlos Bauer

Editores da *Eccos – Revista Científica*